

021

**PSICOTERAPIA INTRAPARTO: ESTUDO CONTROLADO DA EFICÁCIA E CUSTO-BENEFÍCIO (OBSERVAÇÕES PRELIMINARES)** *Leonardo F. Cunha, Miguel O. T. Quadros,, Ricardo T. Pinheiro, Ricardo A. Silva, Ricardo Bernardi, Elaine Tomasi, Bernardo Horta, Paulo L. R. Sousa.* (Núcleo de Pesquisas em Psicanálise e suas Aplicações, Escola de Psicologia, UCPel).

Devido a atual falta de um objeto de estudo comum as diversas “escolas psicológicas”, testar a eficácia de intervenções terapêuticas e avaliar o custo do procedimento em relação ao benefício alcançado, tornou-se fator que merece destaque e observação sistematizada. O presente estudo, avalia a eficácia de uma intervenção psicoterápica em parturientes primíparas. A referida intervenção, foi realizada com 13 estudantes universitários, 8 mulheres e 7 homens, todos jovens com faixa etária aproximada de 20,8 anos. Sabendo-se da inexperiência dos estudantes em trabalho de parto, um instrutor aplicou uma entrevista coletiva de 1 hora de duração, resumindo-se a explicar e exemplificar a tarefa de acompanhar. O acompanhamento foi feito em 202 primíparas, com grupo controle de 155 mulheres nas mesmas condições de parto, sendo que todas as observações foram realizadas no hospital São Francisco de Paula (UCPel-Pelotas), durante 1996 e 1997. Considerou-se eficaz o acompanhamento que obteve diminuição significativa no tempo total do trabalho de parto. Como resultado, pudemos constatar um tempo de 4,07hs desde a internação até o nascimento para o grupo com acompanhamento, em contraste com 5,97hs de duração de parto para o grupo controle, ficando com um  $p < 0,0002$ . Através do exposto, concluímos que o acompanhamento continuado e exclusivo, mostrou-se eficaz na redução da angústia(não patológica) decorrente do trabalho de parto. Em consequência direta do mencionado, podemos afirmar que a Psicoterapia Intraparto demonstrou ser altamente viável, se compararmos o custo do treinamento dos acompanhantes, ao benefício alcançado pela instituição(menor tempo de uso de salas e serviços de atenção a parto), e principalmente pela paciente. (Cnpq, Fapergs, Ucpel)